



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

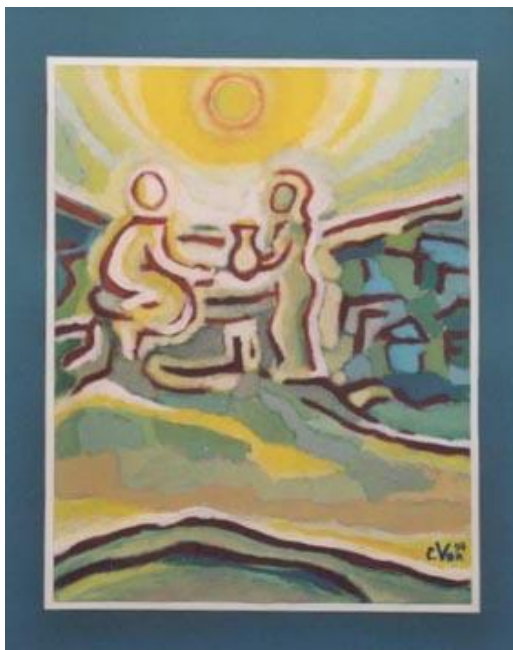
“Escola Dominical presente na vida”



SUGESTÃO DE PROGRAMA DE CULTO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

“MULHERES MARCADAS POR DEUS – ALCANÇAM VIDAS”

(Na experiência do encontro de Jesus com a mulher samaritana)



O caminho de Jesus...

Prelúdio

Acolhida

Dirigente: *Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente. Salmos 16.11*

Certa vez, Jesus foi em direção à Galiléia, mas parou no caminho, em Samaria. Havia ali uma mulher que precisava encontrar o caminho da vida e da alegria. E assim como Jesus foi ao encontro daquela mulher, também vem ao nosso encontro para nos dar vida e alegria em Sua presença! Adoremos ao Senhor que veio para nos dar Vida!

Cântico de adoração: Seja Engrandecido, ó Deus da minha vida (Disponível em <https://www.letras.mus.br/asaph-borba/172316/>)

O encontro...

Dirigente: Por volta do meio dia, Jesus parou para descansar junto ao poço de Jacó, na cidade de Sicar, em Samaria. Então uma mulher se aproximou. Esta mulher tem sido alvo de muitos julgamentos até o dia de hoje. Porém Jesus a olhou com misericórdia e graça, Ele viu o seu sofrimento.



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

“Escola Dominical presente na vida”



Muitos afirmam que ela foi buscar água na hora mais difícil, pois por causa dos seus relacionamentos conturbados, era mal vista na sociedade. Porém Jesus viu uma mulher solitária. A solidão se torna companheira da mulher desprezada.

Muitas mulheres trazem em suas vidas as marcas do abandono, da incompreensão, do desprezo, e por não encontrarem compaixão ou solidariedade em ninguém, fazem a opção pela solidão, correndo sério risco de entrarem em depressão. Essas mulheres não precisam de julgamento, precisam de um olhar compassivo, um ouvido solidário, uma mão estendida, gestos marcados pelo amor de Cristo Jesus.

Confissão

LITÂNIA DE CONFISSÃO

Dirigente: Jesus, Tu sempre se aproximas dos que necessitam de amor e compaixão.

Todas(os): Perdoa-nos Senhor, porque muitas vezes, nós preferimos nos distanciar.

Dirigente: Jesus, Tu, mesmo estando cansado, se dispôs a conversar com aquela mulher.

Todas(os): Perdoa-nos Senhor, porque usamos o nosso cansaço como desculpa para não nos envolver.

Dirigente: Jesus, o Senhor fez a opção de seguir o caminho que o levaria ao encontro dos que eram desprezados por aqueles que eram o povo de Deus.

Todas(os): Perdoa-nos Senhor, porque como povo de Deus, as vezes preferimos o caminho do julgamento.

Oração silenciosa

Oração de confissão

Palavra de Esperança

Dirigente: *Tu, que me tens feito ver muitas angustias e males, me restaurarás ainda a vida e de novo me tirarás dos abismos da terra. Salmos 71.20*

A conversa...

“O poço é fundo!” - sobre o Dia Internacional da Mulher

(Sugerimos a dramatização abaixo ou leitura de um texto sobre a origem do Dia Internacional da mulher)

DRAMATIZAÇÃO: “ALGUÉM PODE ME AJUDAR?”

Cenário: ambiente do lar (uma sala, quarto ou cozinha)

Personagens: uma mulher (a quem vamos chamar de Maria); diversas mulheres; narrador (a)



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

“Escola Dominical presente na vida”



1ª cena: ao som da marcha nupcial, entra Maria, feliz e dançando, como se estivesse acompanhada do esposo. Maria circula pelo ambiente do lar, encantada e observando todas as coisas, afinal de contas, é o seu lar!

2ª cena: ao som de uma música triste, Maria novamente circula pela casa, porém agora com ar solitário, triste e inquieta. Maria olha para o seu lar, porém com a expressão de quem não gostaria de estar ali.

3ª cena: ao som de uma música triste e forte, Maria fica no meio do cenário, enquanto isso, entram outras mulheres segurando cartazes com palavras depreciativas, como “INCAPAZ”; “FEIA”; “SONSA”; “BURRA”, ou com símbolos ou sinais que expressem agressividade.

As mulheres com os cartazes entram uma de cada vez, e a cada palavra, Maria vai se encolhendo lentamente, até ficar no chão.

4ª cena: ao som de uma música forte, outras mulheres entram no cenário trazendo outros cartazes com ilustrações de agressões (socos, chutes e tapas). A cada cartaz que entrar, Maria marca o seu corpo (usar maquiagem como batom, sombras fortes ou usar tintas faciais).

PARAR A MÚSICA, E AGUARDAR ALGUNS SEGUNDOS EM SILÊNCIO.

Maria se levanta de forma rápida e grita: **ALGUÉM PODE ME AJUDAR???**

“Congelar a cena” (Maria fica imóvel no cenário)

Narrador (a) = Mais de 50% da população conhece alguma mulher que já foi agredida ou conhece um homem que agrediu uma mulher. O Brasil está em 5º lugar em número de assassinatos de mulheres. Há um ano atrás (2016), o telefone 180 recebeu mais de 63 mil denúncias de violência contra a mulher, isso representa uma denúncia a cada 7 minutos. Mais da metade das ligações foram relatos de violência contra mulheres negras. Os registros mostraram ainda que, entre as vítimas que possuem filhos, 80% destes filhos presenciaram ou sofreram a violência. 85% dos casos aconteceram no ambiente doméstico.

Uma mulher diz: Mas eu não vi essa mulher ser agredida! Eu não vi nada!

Narrador (a): exatamente! Maridos, namorados, companheiros que agredem suas esposas, namoradas ou companheiras, continuam sendo **invisíveis. Ninguém os vê!** Ou preferem nada ver! Afinal de contas, porque se envolver no que acontece na casa dos outros?

Maria: as agressões verbais machucam, doem na alma, me fazem me olhar daquela forma, me vejo burra, me veja incompetente... as agressões físicas machucam demais, doem no corpo, deixam marcas



DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESCOLA DOMINICAL

“Escola Dominical presente na vida”



terríveis. Mas o que acontece no coração é cruel demais, é a morte do amor, da alegria, da vontade de viver, da vontade de ser! **ALGUÉM PODE ME AJUDAR? ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS!**

Narrador (a): como podemos ajudar?

1- Vamos falar do assunto e não trata-lo como se nada tivesse a ver conosco!

2- Vamos descobrir caminhos para ajudar!

3- É muito importante orar, mas precisamos também nos mover em favor da vida, da paz e da não-violência contra as mulheres!

DIGA VOCÊ TAMBÉM: EU DIGO NÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER!

Dirigente: Porque somos renovados na esperança e disposição de lutar contra as forças que promovem a morte, porque o Deus da esperança reanima e reaviva nosso coração, louvemos ao Senhor!

Cânticos de louvor com a comunidade

Ofertório

Acolhimento aos visitantes

O testemunho...

Edificação

Mulheres marcadas por Deus alcançam vidas (João 4.1-30; 39-42)

Sugestões de abordagem

-Refletir sobre o fato da mulher samaritana estar só, não ter amigas e companheiras para estarem com ela na lida de buscar água, pois o mais comum seriam as mulheres irem juntas ao poço. Ou se ela preferia estar só, como consequência do desprezo dos habitantes da cidade. Refletir também sobre o fato de que muitas mulheres não têm com quem partilhar suas angustias e também vivem solitárias. É preciso aproximar-se, envolver-se e ir “junto ao poço buscar a água viva”

-Enfatizar que a mulher samaritana foi marcada pelo amor e acolhimento de Jesus, que lhe ofereceu vida, e, marcada por esse encontro com Cristo, foi anuncia-lo em sua cidade. E assim, muitos foram alcançados pelo testemunho de uma mulher marcada pelo amor de Deus.



O caminho da mulher...



Envio

Dirigente: *“A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transforma em caminhos” (Salmo 85.13)*

A mulher samaritana teve sua vida marcada pelo Mestre Jesus, e agora se põe a caminho para testemunhar na sua cidade, a fim de que outros sejam alcançados pelo amor de Cristo. Assim, os samaritanos vão ao encontro de Jesus e lhe rogam: “Fica conosco!”.

Que as nossas pegadas, se transformem em caminhos para mulheres que sofrem e necessitam de compaixão e transformação em suas vidas.

Que as marcas de Cristo em nossas vidas, sirvam de testemunho para que outras mulheres sejam alcançadas pelo evangelho do amor e da paz e que também possam dizer: “Jesus, fica comigo!”

(Convidar as mulheres para estarem no altar, entregar a cada uma, um cartão para recordar e motivar a intercessão por todas as mulheres)

Oração final

Benção Apostólica

Poslúdio

Liturgia elaborada por Rosiléia Flausino Dias Araújo, redatora das revistas Bem-te-vi
Departamento Nacional de Escola Dominical